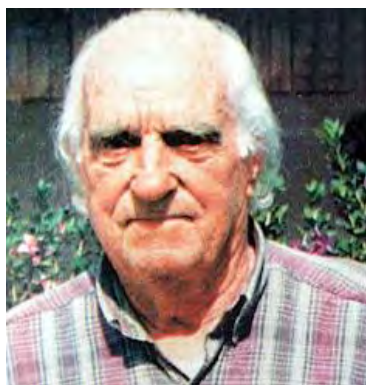


# Livro: O Céu Maravilhoso

## Autor: Osvaldo Polidoro



“Não estava mal nem bem naquela hora, estava apenas meio assustado, e o mais importante foi a rogativa que fiz a Deus, afirmando que Lhe estava à disposição, etc. Sem dúvida que uma infantilidade, pois ninguém nunca jamais fugirá à Vontade de Deus, ou Suas leis eternas, perfeitas e imutáveis, ainda que custe a assim entender e praticar, por ser Ele mesmo o doador de Tempo e de Espaço, e de tudo o mais que se necessite, para realizar a evolução íntima intransferível”.

**Bento, assim que desencarnou pág. 8.**

# Breve Resumo Do Livro

## PRINCIPAIS PERSONAGENS

1. Bento, o personagem principal. Um padre que desencarna logo no primeiro capítulo do livro.
2. Vicentina, irmã de Bento na última encarnação.
3. A mãe de Bento na última encarnação e chefe do departamento para o qual Bento foi levado assim que desencarnou.
4. Aduato, um pastor protestante que ao desencarnar também foi recolhido para o mesmo local de Bento.
5. Prudente, um espírita que ao desencarnar achava que deveria ser recebido em altos céus apenas pelo (pouco) conhecimento que possuía.
6. Celestino, um trabalhador daquele local que conduziu Bento em algumas missões na crosta terrestre.

Logo no início da história, Bento, um padre católico, conta rapidamente como era sua vida e como havia lido muitos livros sobre espiritismo, mas nunca, infelizmente, havia conseguido reunir forças para quebrar os dogmas da igreja a qual servia. Ele sabia para si algumas verdades doutrinárias, mas não conseguiu passar esse conhecimento adiante. Ele mesmo conta que caiu enfermo com pneumonia dupla e desencarnou. Sendo então atendido por uma socorrista que o levou para um local bonito, mas não muito distante dos umbrais. Uma vez lá, pôde encontrar com sua mãe na última encarnação, a qual era a chefe daquele local para onde fora levado. O encontro entre os dois foi terno e emocionante.

Algum tempo depois, sua irmã da última encarnação, Vicentina, também chegou naquele local e logo foi encontrá-lo. Ela então passa a conversar muito com Bento, mostrando-lhe o quanto poderia ter melhorado se tivesse trabalhado dentro das Leis Divinas. Comentou que Bento havia ajudado a fraudar as escrituras no século 4 e que por conta disso havia passado um tempo nas trevas e depois em várias encarnações sucessivas, mas que infelizmente não havia feito ainda muito para sua própria recuperação. Um ponto a favor, disse Vicentina, é que nas últimas encarnações ele havia praticado bons atos e assim garantiu ao menos aquele local onde se encontravam agora. Um local tranquilo, mas ainda muito aquém dos céus superiores.

O céu onde estavam era local de estudo, recolhimento e principalmente, aprendizado. Vários irmãos recolhidos de várias religiões diferentes iam parar lá por conta das más obras praticadas em nome dos dogmas e formalismos religiosos aos quais pertenciam e precisavam então aprender a se desvencilhar destes conceitos estreitos. O problema é que alguns ainda estavam por demais presos a tudo isso, como por exemplo o irmão Aduato, que Vicentina e Bento foram encontrar assim que desencarnou, mas que acreditava ele merecer muito mais devido ao trabalho executado “em favor” de Deus e de Jesus na terra. Na realidade, aquele local era ponto de recuperação de vários religiosos desencarnados que deveriam aprender sobre a Verdade e a Justiça Divina.

Bento então vai visitando vários locais de estudo, acompanha sua irmã em várias tarefas e aos poucos vai aprendendo. Ele se espanta com o conhecimento de Vicentina, pois a cada parte que ia ou era conduzido, estava ela a ensinar-lhe algo diferente. De fato, Vicentina por ter um pouco mais de esclarecimentos e por ser um espírito jovem e que não angariava marcas negativas profundas no perísprito, estava sendo a tutora de Bento naquele local. Vicentina era calma, carinhosa e inteligente. Passava o conhecimento de forma clara e fazia entender-se através de exemplos de irmãos ali existentes, superiores ou inferiores em escala evolutiva.

E assim foi nosso irmão Bento aprendendo, pesquisando e trabalhando. Frequentou aulas e fez estudos no pavilhão triangular (a Sala dos Mapas), acompanhou Vicentina em várias tarefas, conversava com os irmãos e solicitava explicações para suas dúvidas. Já mais seguro, solicitou a permissão para acompanhar os trabalhos em regiões inferiores no sentido aprimorar-se. Foi então que conheceu o irmão Prudente, um espírita que desencarnara há pouco e por ter acumulado um certo conhecimento, achava que teria direito a céus mais luminosos. Vicentina deu então a tarefa de recuperar o irmão Prudente para Bento, que tentou por diversas vezes fazer com que ele entendesse as Leis Divinas e não se rebelasse contra elas.

Dentre os vários trabalhos que o irmão Bento pôde acompanhar (e aprender), houve um pedido de visita à terra santa de um irmão já bem recuperado e que foi atendido pela mãe de Bento (chefe do local). Este grupo então rumou para a Palestina para experienciar gloriosos momentos nos locais onde Jesus esteve, inclusive podendo rever cenas da época para entender melhor os propósitos da vinda do Cristo Modelo à carne. Logo no início da peregrinação que faziam, Jesus manifestou-se grandioso e os acompanhou durante todo o trajeto que deveriam percorrer: o nascimento, o batismo, o monte Tabor, a última ceia, o calvário e o túmulo vazio. Puderam acompanhar a trajetória do Divino Modelo, recebendo as devidas explicações Dele mesmo! Todos daquela comitiva receberam instruções valiosas e muito importantes para o progresso individual, pois foi o mestre Jesus, juntamente com Moisés, João Evangelista, mãe Maria e vários outros grandes servidores, que os convidaram a crescerem em espírito, a expandirem suas mentes e a trabalharem pelo bem e pelo bom.

Durante uma outra incursão junto com Celestino, nosso irmão Bento achou interessante a maneira como cruzavam os céus inferiores (umbrais) para então chegarem a crosta. Percebeu que Celestino os conduzia de forma diagonal e não vertical. Dessa maneira, passariam pelos umbrais (trevas exteriores) sem absorverem muito das energias negativas que ali se concentravam. Eles se dirigiram para uma sessão espírita onde poderiam ver e aprender como a comunicação entre os dois mundos era feita. Puderam acompanhar uma reunião de teor elevado, com videntes e psicômetras de alto gabarito e finalizando com mãe Maria num convite de bênçãos de céus superiores.

Bento já mais treinado, participou de outras incursões à crosta e também de trabalhos mais complexos. Ajudou nos trabalhos junto a uma família com muitos problemas de saúde, colaborou em uma sessão espírita que não estava alcançando planos mais elevados devido a vaidade, trabalhou na recuperação do reverendo X que se encontrava no pavilhão dos alucinados (devido a dogmas e conceitos religiosos errôneos aprendidos) e participou de alguns trabalhos psicométricos. Ele compreendeu que o trabalho íntimo e também junto ao próximo iria ajudá-lo em sua própria recuperação.

Outro ponto importante para a recuperação de Bento foi quando uma comitiva liderada pela Grande Mãe Maria facilitou que cada um dos espíritos ali presentes pudesse focar em um local terrestre para aprendizado. Bento focalizou a cidade de Roma, e pôde observar espiritualmente os graves erros cometidos pela instituição católica, inclusive acompanhando as consequências destes erros para os espíritos. Percebeu que ele mesmo havia colaborado com estas instituições dogmáticas e que muitos espíritos ainda estavam nas zonas trevas por terem também colaborado. Bento observou atentamente todos os detalhes e compreendeu o que deveria fazer para finalmente reequilibra-se perante a Justiça Divina.

Bento, mesmo tendo praticado alguns atos à revelia da Lei Divina, obteve a graça do aprendizado e da recuperação. Graça esta que qualquer espírito que se desarmoniza com a Lei também recebe, mas é necessária força interior, vontade de mudar e inteligência para entender o processo a ser percorrido para retornar à harmonia. Nosso irmão assumiu responsabilidade por seus atos, seguiu seu caminho dentro do aprendizado da verdade, ajudou outros irmãos e aos poucos foi se recuperando.

**FIM**

## **Avisos Iniciais**

- A partir de agora compartilho algumas lições que aprendi com a leitura deste livro, sendo então a minha opinião (visão) sobre a obra. Apresento trechos do livro para dar base aos argumentos que discuto. Demonstro também o porquê cheguei a determinada conclusão. **NÃO CONFIE** somente naquilo que estou emitindo como opinião (visão). Você mesmo deve procurar, ler, estudar e formar sua própria opinião. A única Verdade Absoluta é Deus, o restante é relativismo. Sendo assim, vamos comparar nossos aprendizados e nos ajudar mutuamente nessa jornada de volta a Deus, que é a Sagrada Finalidade. Sua opinião é sempre bem-vinda e é muito importante para podermos juntos enxergar mais longe e mais amplo.
- Falarei muito aqui sobre o quanto as religiões formais criadas no mundo atrapalharam e truncaram o desenvolvimento espiritual da humanidade. Tais referências são feitas às instituições e **NUNCA** às pessoas, pois este livro está recheado de exemplos negativos de **TODAS** as religiões dogmáticas, incluindo aí o **ESPIRITISMO**. Existem bons espíritos espalhados por todos os cantos do mundo e em todas as religiões, fazendo bons trabalhos e inclusive tentando modificar os dogmas existentes. Meu intuito será aprender o que **NÃO** fazer, ou seja, olhar para os erros cometidos por estes irmãos com carinho e compaixão para **NÃO** repetí-los em outras encarnações.

## Lições Importantes Deste Livro

- 1) **Para começarmos, porque então o nome do livro é “O Céu Maravilhoso” se na realidade descreve um local ainda muito aquém dos céus mais elevados?**
  - a) Pois durante todo o processo de recuperação de Bento e de vários outros irmãos ali presentes, Jesus, Mãe Maria, Moisés, Elias, João Evangelista, Maria Madalena e Abigail estiveram presentes, ministrando valiosas lições de como proceder, como ajudar e como desabrochar as virtudes divinas. Estes mesmos espíritos elevados em moral e amor sempre afirmavam ser iguais em essência, processo evolutivo e finalidade, sendo a diferença apenas de grau na escala evolutiva. O Céu Maravilhoso estava ali presente através destes irmãos mais evoluídos que convidavam à boa conduta, ao respeito às Leis Divinas e ao trabalho enobrecedor.
  - b) O Céu Maravilhoso está também dentro de nós! Pois somos deusinhos em potencial, pois fomos emanados por Deus com todas as Suas virtudes latentes.
  
- 2) **O Reino de Deus é uma questão de Verdade, Amor e Virtude. É trabalho de desabrochamento íntimo, não tendo NADA a ver com religiões, dogmas, títulos ou formalismos.**
  - a) “Somos filhos da VERDADE TOTAL. Dela partimos inconscientes e a Ela teremos que retornar em plenitude de consciência. Isto é, tão esplendorosos em Luz e Glória, que nenhum sol material, com o seu brilho ofuscante, pode sequer servir de paralelo”. Vicentina pág. 16.
  - b) “Depois temos isso que aí está, cada qual com a sua bandeirola religiosa e com as suas chagas, principalmente as de ordem moral, pois a matriz dessa miséria toda é o desequilíbrio moral”. Vicentina Pág.16.
  - c) “Meu irmão, que é que a Justiça Divina tem com os rótulos de quem quer que seja”? Vicentina falando sobre 2 irmãos espíritos que haviam desencarnado há pouco e estavam no hospital em tratamento. Vicentina Pág. 16.
  - d) “Sempre me chamou muito à atenção o fato de os grandes vultos da espiritualidade terem querido sempre ser apenas servos da Ordem Moral. E no Cristo Modelo essa realidade foi o mancal sobre o qual girou toda a Sua movimentação. Nem poderia ser de menos – afirmou ela – porque nada pode ser interessante de fato ao espírito, se ele o fizer contrariando a Lei de Deus. Ora, Jesus foi a Lei Prática ou a Lei Viva, o Divino Exemplo que o Pai enviou à humanidade terrestre. Com a Lei e o Cristo, a humanidade tem o Código de Conduta e a Modelagem em que se plasmar. Seja qual for a profissão do homem encarnado, deve pairar no seio das Duas Testemunhas Fiéis e Verdadeiras, custe o que custar, pois do contrário triunfará em face do mundo, mas fracassará em face do Céu”. Bento e Vicentina pág. 26.
  - e) “Portanto, irmãos, o Reino do Céu é de ordem interior, é uma questão de Verdade, Amor e Virtude, que deve ser realizada dentro de nós mesmos, por nós mesmos, apenas com as ajudas de Deus e de nossos irmãos maiores, sem esquecer, de modo algum, as ajudas de nós mesmos, destes níveis evolutivos. Porque, entendamos bem, quem não der jamais receberá, quem não ajudar não será ajudado, e quem não fizer pelos irmãos, jamais terá quem faça por ele”! Chefe dos Serviços Psicométricos pág. 72.
  
- 3) **Evoluir é preciso!**
  - a) “A Humanidade inteira, lotada na Terra, isto é, da carne e de fora dela, terá que se defrontar com a maior transição de toda a sua História, para entrar após um LONGO PERÍODO EXPIATÓRIO, na segunda meia-idade, na fase de maturidade. Podemos afirmar que o Dilúvio de Fogo previsto no Apocalipse virá, CUSTARÁ DORES MUITO PROLONGADAS E NECESSÁRIAS, e após entregará à Humanidade, a parte que herdar a Terra dos futuros ciclos, a novos e mais felizes dias”. Vicentina pág. 17.
  - b) “Somos, certamente, Cristos em elaboração; mas a elaboração é de dentro para fora, é à custa dos esforços individuais, custe o que custar. Jamais conceitos religiosos deveriam existir, falando em absolvições, perdões da Justiça Divina, lavagens de pecados no sangue do Cristo e outras tantas comprometedoras mentiras. É muito grande o mal causado pelas falsas concepções religiosas, embora encham a pança dos donos de credos e forrem a vaidade de muitos outros infelizes”. Bento pág. 29.
  - c) “Moisés ficou naquele lugar de comando, brilhante como um Sol Divino, ou como diz o Apocalipse, semelhante ao Filho do homem, para guiar tudo com vara de ferro, ou com mais rigor de Justiça, em virtude da maioria da humanidade terrestre, que será atingida depois do dilúvio de fogo e com a separação entre cabritos e ovelhas. E Moisés disse, simplesmente: Quem não estiver com a Lei, com o Cristo Modelo e com o Ministério dos Santos Espíritos Mensageiros, não estará conosco; e quem não estiver conosco, jamais estará com o Céu Interior Divinamente Exposto”. Bento pág. 42.

**4) É importante RESPEITAR e ENTENDER a hierarquia Divina.**

- a) “Ora, então não sabe que as Direções Superiores, ou com mais amplidão coletiva, sempre são exercitadas por espíritos de muito mais ampla evolução? Cumpre lembrar sempre, Bento, a elevação moral e a capacidade técnica, pois estão muito longe ainda os Planos Divinizados, próximos do Plano Crístico, onde somente o Amor é a lei regente de modo absoluto”. Vicentina pág. 18.
- b) “Conforme irá ver no mapa diagramático, tudo é questão de leis de meio, elementos e fatos. Ora, na crosta a matéria é naquela densidade, aqui é nesta densidade, nos planos melhores vai sendo muito mais quintessenciada, e nos Planos Divinizados é de uma eterização deslumbrantíssima, pode-se dizer que é Luz Divina adensada. E sendo assim, quem por lá viver é Amor para todos os efeitos, não precisando estar às voltas com técnicas e formas, como nestes planos ainda inferiores e nos mundos físicos”. Vicentina pág. 18.
- c) “Por aqui, Bento, de uns tempos para cá, circula este dito: “O Reino do Céu jamais será dos ignorantes, covardes e hipócritas”. Vicentina pág. 21.
- d) “Primeiramente, Emanação de Deus é aquilo que de Deus deriva, e ninguém mais é Emanador sem ser Ele. O mais é questão de Leis, Elementos e Fatos, e importa conhecer a Verdade e ir deixando de parte os conceitos estultos ou religiosistas, isto é, as superstições acumuladas durante os milênios infantis da Humanidade”. Bento pág. 30.
- e) “As criaturas de maior porte hierárquico, por isso mesmo impressionam aos de menor evolução. Atraem, porque a superioridade não contém um sentido de orgulho ou de ostentação, mas sim de simpatia e de benéfica absorvência. É muito humano no sentido terreno, dizer que os grandes espíritos se diminuem, para não ferir ou acanhar aos que lhe estão abaixo na escala dos valores espirituais. É falso, é contraproducente e é de má estratégia, pois o Reino de Deus deve ser exposto pelos Seus filhos mais capazes, e isso tem que ser feito, em tom de convite, em termos de modelagem e de imitação. A verdadeira superioridade é reflexo do Céu e para o Céu atrai ou encaminha. E eu jamais soube de um espírito, dos planos inferiores, que vendo e gozando a companhia de um superior, ou até mesmo muito superior, que com isso se tornasse complexado ou ofendido. Pelo contrário, o que acontece com todos, é o sentido de convite ao crescimento em termos de Verdade, Amor e Virtude, pois só assim a tanto se chega, e para chegar todos fomos emanados”. Bento pág. 37.
- f) “É muito arriscado comentar sobre os unguídos, suas atuações, seu raio de ação”. Bento pág. 51.

**5) Cada um é JUIZ em causa PRÓPRIA.**

- a) “O Céu, para com isto querer dizer a Administração Superior, coloca o espírito diante do fato... Dá-lhe oportunidades de conhecimento de causa e liberdade e aguarda que o mesmo tome as devidas iniciativas, para ter o mérito das mesmas e recuperar-se das faltas, preparando-se assim para os lances progressivos comuns e necessários, que o entregarão um dia ao glorioso Grau Crístico ou de Uno com o Divino Centro Gerador de tudo e de todos, ao qual chamamos Deus”. Vicentina pág. 20.
- b) “A mania de dizer que cada um deve ter a sua religião, ou engodo sectário, é quanto basta para provar que a Verdade é quem liberta o espírito, mas é também quem acusa os assanhamentos do bolso, do estômago, do sexo, do orgulho e do egoísmo, esses instrumentos de uso forçado, e que aplicados em termos de abuso, como é comum na crosta, terminam custando tremendas dores. Nenhuma força deve ser eliminada, e sim bem aplicada. Quem poderá jamais enfrentar o processo evolutivo, através dos mundos e das vidas, sem ter que usar os fatores já mencionados? Portanto, quem se for conscientizando, que domine os recursos, em lugar de se escravizar a eles. Não se trata de negar o direito de personalidade, como querem certos falsos conceitos ocultistas, mas sim de construir uma personalidade divinizada, uma condição individual que seja o puro reflexo da Soberana Vontade de Deus”. Vicentina pág. 21.
- c) “O Divino Centro Gerador, Sustentador e Destinador de tudo e de todos, nunca pretendeu a aniquilação de filho algum, mas sim confere o direito de ser um reflexo de Suas Divinas Virtudes. É através de Seus Filhos Verbos, ou evoluídos a esse ponto, que Ele mesmo conduz os Mundos e as Humanidades”. Vicentina pág. 21.
- d) “Em princípio, toda falha é de ordem Moral, começa na responsabilidade da centelha. Com isso, mancha negativamente as coroas que a circundam, com os variantes matizes de cores negativas, além de comprimir ou contrair as coroas. Depois disso, afeta os elementos mais eterizados do perispírito, subindo lentamente aos mais grosseiros, para, no encarnado, atingir os elementos constituintes do corpo físico, os gases, vapores, líquidos e sólidos”. Celestino pág. 58.
- e) “E com isso, meus filhos – disse minha mãe – temos a prova simples de como o nosso Pai Divino legislou, desde sempre, para que cada um chegue a ter o que em si mesmo fez por merecer. E que o conquistado, por esforço próprio, é distinto, ninguém poderá jamais tirar ou discutir, sem ser o próprio indivíduo, cujo direito de livre arbítrio é eternamente assegurado pelo mesmo Pai Divino”. Mãe de Bento pág. 104.

**6) O planeta terra não é o centro do universo, como pensavam muitos na antiguidade. Esta humanidade necessita aprender a fazer bom uso dos instrumentos recebidos, sejam espirituais ou materiais. Os excessos de qualquer espécie precisam ser combatidos, pois encaminham os filhos de Deus para céus inferiores.**

- a) “Convém não esquecer que a Terra é um mundo instituto correccional, um mundo de degradados e degradados. O Éden perdido não era a Terra anterior, como faz entender a corrupção lavrada no Pentateuco, mas o mundo melhor de onde vieram os adamas. Assim irão ser, para os cabritos, aqueles dois mundos inferiores que, já o sabemos, vão hospedá-los para as devidas expiações e progressos posteriores”. Mãe do Bento pág. 53.
- b) “...mas o fato é este: ou caracteriza o mundo inferior, por simples involução, ou revela o mundo destinado a ser escola correccional, por isso recebendo legiões de espíritos rebelados, de mundos que se vão revelando dignos de melhores habitantes. O fato, entretanto, é altamente significativo, pois ter coroas trevosas, para o exterior, é muito depreciável”. Mãe do Bento pág. 54.
- c) “Porque os cataclismos, se obrigam a mudar as feições geográficas terrestres, também obrigam e em muito, a mudar as condições dos planos espirituais mais próximos da crosta. Uma vez migrados os corpos, os centros de vida social ou de civilização, também ou em consequência, há mudança nos planos espirituais próximos. O cataclismo atlante, por exemplo, forçou as mudanças de profundidade, porque os planos vizinhos à crosta recebem seus impactos de variada ordem. E o descobrimento, milênios depois, não poderia significar menos obrigação de mudanças necessárias”. Mentor pág. 77.

**7) A Sagrada Finalidade.**

- a) “É apenas a finalidade sagrada, que compreende o ponto máximo da unidade vibratória com o Princípio Sagrado, quando a centelha se encontrar, fora da carne, em plenitude de exposição, filtrando-se pela primeira coroa, que é Luz Divina. A isso é que se chama tragar a morte na vitória, porque significa vencer a lei das encarnações obrigatórias. É o Grau Crístico, é o ponto de União Real, é a participação na Divina Ubiquidade, é Luz e Glória como jamais palavras poderão explicar. Quem é que entregará o espírito a essa chegada celestial? É a realização própria em termos de Verdade, Amor e Virtude, e jamais por causa de manobristas religiosos quaisquer. Como a encarnação é estado de exceção, porque o corpo denso é peregrino ou passageiro, a medida está no perispírito primeiro, e, depois e finalmente, no sistema energético, nas coroas que envolvem a centelha”. Bento pág. 24.
- b) “Lembre-se, de uma vez para sempre, que o Cristo interno jamais será desabrochado por segundos ou terceiros. O Pai Divino oferece campos de atividade, condições e situações, instrutores, profetas e Cristos Modelos, mas quanto às realizações celestiais íntimas, isso compete a cada um”. Celestino pág. 46.
- c) “Há criaturas, na carne, que valem por verdadeiros pedaços do Céu aí lançados, para certos efeitos que, em verdade, bem o sabem o Cristo e o Pai Divino. De uma coisa podem, porém, estar certos os indivíduos de boa vontade: esses elementos não são encontrados entre os petulantes, os que se julgam donos de casas, instituições, estatutos, etc. Eles são encontrados, de preferência, entre os trabalhadores anônimos, os que vivem procurando enxugaras lágrimas, pensar feridas, consolar aflitos, cobrir os nus... Enfim, os que fazem o Bem, pelo gosto de fazê-lo e não porque tenham se agarrado a títulos e postos de mando... E para não dizer mais a tais respeito, lembramos o Impassável Divino Molde, quando ordenou tomar cuidado com o fermento dos fariseus”. Bento pág. 51.
- d) “O certo é que o espírito saiu do Sagrado Princípio em estado de simplicidade, com todos os valores divinos em potencial, e deve desabrochá-los por lei e através de trabalhos”. Mãe do Bento pág. 52.
- e) “A mediocridade não faz a parte da superioridade, sem ser por engano. E tudo isso é parte integrante das fases evolutivas, do processo de auto cristificação. Quando alguém chega a ser realmente grande, na espiritualidade, não é por acaso nem de favor, mas sim porque venceu todos os testes. E se durante a caminhada teve que se curvar muitas vezes diante de sofrimentos atroz, também é certo que, com isso, conseguiu crescer em si mesmo”. Mãe do Bento pág. 55.

**8) Tudo é Deus. A matéria que conhecemos nada mais é do que a Luz Divina adensada. Todos os espíritos são emanções de Deus. Tudo é Deus!**

- a) “A Terra, como planeta sólido, está no centro de sete coroas, e ao inverso do espírito, que tem as mais brilhantes para dentro, o planeta tem as mais brilhantes para fora, no rumo do Céu Crístico, que seria o Oitavo Céu ou Intermundos, ou fora da influência dos planetas. E a oposição das coroas é proposital, porque o espírito que marcha para a divinização interior, esse é que marcha para as coroas astrais exteriores, para os Céus mais afastados ou mais gloriosos. E quem quiser ser inteligente, observe isto – ninguém jamais atingirá os Céus mais gloriosos de fora do planeta, sem marchar para dentro de si mesmo, divinizando a si mesmo, ou reduzindo as suas coroas”. Bento pág. 24.

- b) “Quanto aos minerais, vegetais, reinos e espécies inferiores, os mapas diagramáticos revelam a importância dos mesmos, que é servir de campo de atividade para a evolução dos espíritos. De tal modo é a coisa, que se pode afiançar assim: se não fosse para servir de ferramenta e de meio-ambiente para os espíritos em processo evolutivo, a matéria não precisaria existir, ou não teria motivo para isso. E aqui fica uma advertência: infeliz daquele que pensa ser a matéria tudo, ou a conquista da matéria o objetivo da vida. Ela é instrumento, é ferramenta de uso, nada mais. É para ser ocupada, jamais adorada!” Bento pág. 25.
- c) “E se existe um fator exterior, um agente que facilite as tais intensidades, esse é a Luz Divina, o primeiro sentido de Deus, na direção da chamada Criação material. A matéria começa na Luz Divina e a Luz Divina penetra tudo quanto seja a chamada Criação material”. Mãe Maria pág. 80.

### 9) Respeito incondicional às Leis Divinas.

- a) “A Lei de Deus, que um dia terá que ser executada a rigor, pois os do contra jamais herdarão a Terra dos futuros ciclos, é uma medida de obras, para com Deus e para com o próximo, nada indicando como religiosismo ou ginásticas facciosas e até ridículas. O Cristo Modelo, por Sua vez, tendo as legiões espirituais ao Seu redor, foi parar no meio das gentes, procurando servir ao máximo, atraindo com isso o ódio dos empresários de maquinações religiosistas ou trevosas. E a Revelação, o trabalho das legiões espirituais, que o Cristo tinha sem medida, e no que batizou a Humanidade, está sujeita aos empórios de ignorância e mediocridade, que são os sindicatos exploradores do mercado religiosista”? Bento pág. 34.
- b) “Quem se julgar acima desta ordem, pode pronunciar-se desde já, que tomaremos as devidas providências, remetendo-o aos lugares de menos Paz e menos Luz. É hora de saberem desta realidade: se mereceram vir para esta região, e nesta região para este departamento, isso equivale apenas a um merecimento-premissa, uma oportunidade que lhes é concedida, para que, segundo a boa vontade aplicada, poderem obter condições de melhora. Já foram tratados do corpo e agora devem começar o tratamento da Mente”. Vicentina pág. 35.
- c) “Já foi dito que, se não fosse a reencarnação, a Justiça Divina seria tudo, menos Justiça Divina. E ao se chegar ao mundo espiritual, observando como os quadros se invertem, na carne e fora dela, chegamos a não entender como, pressionados pelos interesses de grupos, ou mesmo pelos fanatismos sectários, as pessoas chegam a negar e até a se revoltar contra a lei que é o testemunho da Justiça Divina”. Bento pág. 56.
- d) “Uma questão levantada foi a dos pretextos, e a resposta certa é que a Lei de Deus não abre precedentes: ninguém jamais passará por cima da Lei!” Candido pág. 86.
- e) “É justo que, em face da Lei Moral que é uma, e dos conceitos humanos que são diversos, quem tem que mudar são os conceitos humanos. Era no que eu pensava, por estarem ali presentes clérigos e crentes de vários credos, e até um antigo ateu, e não haver para com quem quer que fosse, um precedente da Lei Moral, um favor da Justiça Divina”. Bento pág. 88.

### 10) Características dos BONS trabalhadores.

- a) “Entretanto, fomos encontrar bons trabalhadores nas gentes mais simples e sem contato com os ambientes rotulados e mandonistas. Elementos simples, muitas vezes pobrezinhos, afastados de pseudo-importâncias, mas onde o caráter e as faculdades se manifestavam e se manifestam intensamente, e, bem por isso, servem à Causa servindo aos precisados de bons trabalhos proféticos ou mediúnicos, isso que define e caracteriza a Doutrina da Verdade que Livra, pois os outros campos de trabalho têm os seus apóstolos”. Bento pág. 62.
- b) “Fica bem lembrado isto: ao entrar na fase de conclusão dos trabalhos restauradores da Excelsa Doutrina, cumpre saber que a VERDADE é mais do que a Ciência, o AMOR é mais do que a Filosofia e a VIRTUDE é mais do que a Religião. Isto é, a Essência é mais do que o simples rótulo!” Apóstolo pág. 64.
- c) “Como a humanidade está marchando, dentro do período de transição, para a fase de maturidade, ou segunda meia-idade, importa considerar a Ordem Moral acima de tudo, pois os desmoralizados não serão contados entre as ovelhas que hão de herdar a Terra dos futuros ciclos, ainda que sejam ou pensem ser sábios do mundo”. Apóstolo pág. 64.
- d) “Urge acabar com as exaltações que os credos terrícolas levantaram e infelizmente cultivam, para liquidar com o abismo que separa uns irmãos de outros irmãos. Somos iguais em essência, processo evolutivo e finalidade, e a diferença, entre nós, é apenas de grau na escala evolutiva. Por que, então, as exaltações e as separações que tanto prejudicam? Vamos dar-nos as mãos, vamos compreender os mútuos deveres de fraternidade, vamos trabalhar pelos que mais necessitam de nosso carinho”. Mãe Maria pág. 79.
- e) “E se existe um fator determinante, de dentro para fora, esse é o Amor. Quanto mais um espírito se tornar amoroso, tanto mais extenso e intenso, tanto mais penetrante nas dimensões divinais”. Mãe Maria pág. 80.

- f) “A Lei representa a Verdade, o Cristo representa o Amor, e a Revelação representa a Virtude. E como a Verdade é mais do que a Ciência, o Amor é mais do que a Filosofia e a Virtude é mais do que a Religião, cumpre a todos os homens de santas vontades o dever de trilhar a via dos bons trabalhos, para evitar a renovação de atos criminosos contra a Verdade, o Amor e a Virtude, como tanto já aconteceu em outros tempos e, infelizmente, ainda acontece muito”. Bento pág. 84.
- g) “Os verdadeiristas são, conseqüentemente, fundamentalistas; eles não formam ao lado daqueles que levantam cultos em torno de, ou sobre ritualismos e simulacros, nem por interesses vaidosos, de pseudo mestres de Doutrina, nem por atender à mais deslavada ignorância, que obriga o seu portador a se tornar representante da famigerada ordem dos mistérios, dos enigmas e dos milagres, de tudo isso que é blasfêmia, porque facilita acobertar todas as formas de engodos, ludíbrios e hipocrisias”. Bento pág. 93.

#### 11) A importância da oração.

- a) “Deus é Onipresente, Onisciente e Onipotente, e Seus filhos, encarnados ou desencarnados, da Terra ou do Infinito, de Agora ou da Eternidade, onde quer que estejam, podem e devem orar, porque a oração é o exercício intelecto-moral que facilita entrar em sintonia com Suas Divinas Virtudes. Quem ora com pureza faz vibrar dentro de si mesmo, os Poderes Divinos que ali estão. E é por isso que a oração é, como alguns dizem, o pão das almas, sejam encarnadas ou não, pois as Leis Divinas pairam acima dessas mediocridades religiosistas”. O médico chefe pág. 67.
- b) “Vimos o quanto vale a oração, e o que por seu intermédio fazem os socorristas espirituais, aplicando sabedorias e técnicas que os encarnados estão muito longe de compreender. Entretanto, a oração dos encarnados auxiliava de modo celestial, para que tudo aquilo fosse feito”. Bento pág. 103.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS - OPINIÃO PESSOAL

#### “O Céu Maravilhoso” nos traz advertências, esperanças e incentivos:

- Advertência porque demonstra claramente que rótulos, dogmas, títulos e formalismos fazem com que os filhos de Deus desviem do reto caminho. O céu para onde Bento foi, apesar de razoavelmente tranquilo, recebia espíritos das mais diversas religiões que precisavam ser doutrinados em Verdade, Amor e Virtude. Características estas que não puderam obter nas religiões formais das quais participaram.
- Esperança porque demonstra que onde houver empenho próprio, vontade e responsabilidade, haverá possibilidade de melhora. Ao mostrar-se ávido por aprender e conhecer, Bento recebeu instruções, ensinamentos e novas oportunidades de trabalho. Sendo assim, mesmo que haja desvios, o espírito receberá oportunidades de retornar ao reto caminho, desde que se coloque a disposição da Justiça Divina e do trabalho do bem e do bom.
- Incentivo porque o espírito filho um dia retornará ao cadinho divino com todas as virtudes latentes desabrochadas, cabe a cada um fazer isto com mais sofrimento ou menos, em maior ou menor tempo, tudo depende das atitudes, pensamentos e ações.

#### Lembre-se:

**“Como tudo se aproxima, deixo aqui esta advertência: quem quiser falar aos seus irmãos sobre as verdades de Deus, que são eternas, perfeitas e imutáveis, pergunte a si mesmo se é delas que está falando, ou se está apenas veiculando as patifarias que o clérigo-farisaísmo, em todos os tempos, impôs, prejudicando imensamente a evolução dos espíritos”. Bento pág. 110.**

**“Cristianismo é Verdade, Amor e Revelação. A Verdade vaza-se pela Lei, porque através dela o Pai fala por Si mesmo; o Amor fala por mim, porque vos amei a custo de todos os sacrifícios; e a Revelação será instrumento de advertência, ilustração e consolo, assim como vos prometi que seria”. Jesus pág. 41.**